



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de Poço das Antas

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 008, de 15 de setembro de 2022.

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO EMÉRITO.

O vereador MAICON LUIS STUERMER, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 30, inciso XVI da Lei Orgânica Municipal e os Art. 44, inciso XV e Art. 103 do Regimento Interno, encaminha o seguinte

PROJETO DE LEI:

Art. 1º - É concedido o título de “Cidadão Emérito” a JOSÉ ARVENO FLACH, também conhecido pelo pseudônimo de IRMÃO HENRIQUE JUSTO, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Poço das Antas.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei serão atendidas por dotações orçamentárias próprias e específicas.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores de Poço das Antas, 15 de setembro de 2022.

Maicon Luis Stuermer
Vereador - MDB

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Nobres Colegas Vereadores.

José Arveno Flach, mais conhecido como Irmão Henrique Justo, nasceu em 25 de julho de 1922, em Poço das Antas/RS, à época distrito da Cidade de Montenegro. É filho do casal Manoel Antônio Flach e Elvira Walter (ambos falecidos).

Em 1934, após o primário, José Arveno Flach ingressou no internato do Instituto São José (atual La Salle), de Canoas/RS, onde permaneceu até diplomar-se na Escola Normal La Salle. Em 1939, tornou-se lassalista, adotando o nome de Irmão Henrique Justo, pois uma vez instalado no novo destino, adotou o pseudônimo pelo qual hoje é conhecido, fruto do protocolo da época para aqueles que optassem pela carreira de seminarista.

Na Congregação Lassalista iniciou sua dedicação à fotografia enquanto atividade secundária, sendo que registrou suas primeiras imagens, no final da década de 1940.

Em sua trajetória levou consigo o amor pela sua cidade Natal, Poço das Antas/RS. Inclusive, produziu uma série fotográfica, que consiste num conjunto composto por nove fotografias publicadas em obra dedicada à Poço das Antas/RS. Na contracapa do livro figura uma vista panorâmica do centro de Poço das Antas, imagem que demonstra a preferência de Irmão Justo pelo estilo paisagístico urbano.

Em sua profissão como religioso da Congregação Lassalista, Irmão Justo:

- Graduou-se em pedagogia e psicologia na PUC do Rio Grande do Sul, tornando-se doutor em ambas as especialidades.
- Realizou cursos de aperfeiçoamento em psicologia na Espanha, França, Itália e nos Estados Unidos.
- Atuou durante 40 anos na PUC/RS como professor, coordenador de departamento e vice-diretor da Faculdade de Educação.
- Ainda, como diretor do Instituto de Psicologia por mais 6 anos.
- Participou de várias dezenas de bancas de mestrado, doutorado e concurso de magistério em diversas universidades.
- Publicou, além de uma centena de artigos, 23 livros e opúsculos, somando mais de oitenta edições.

- Em 1970 fundou o Centro de Estudos da Pessoa em Porto Alegre, colaborando para que mais de uma centena de psicólogos entrassem em contato com a Abordagem Centrada na Pessoa.
- Coordenou o curso de especialização na ACP, no Centro Universitário La Salle de Canoas/RS e continua escrevendo.

Portanto, solicitamos aos nobres edis, colegas do Poder Legislativo de Poço das Antas, que aprovem este Projeto de Lei, pois entendemos que a concessão do título de CIDADÃO EMÉRITO é uma forma da comunidade poço-antense, por intermédio do Poder Legislativo Municipal, reconhecer os relevantes serviços prestados pelo Irmão Justo.

Para tanto, apresentamos, em anexo, o **currículo da vida** do homenageado, enquanto aguardamos a apreciação e votação da matéria.

Câmara de Vereadores de Poço das Antas, 15 de setembro de 2022.

Maicon Luis Stuermer
Vereador - MDB

CURRÍCULO DA VIDA DE JOSÉ ARVENO FLACH

José Arveno Flach, mais conhecido como Irmão Henrique Justo, nasceu aos 25 de julho de 1922, em Poço das Antas/RS, à época distrito da Cidade de Montenegro. É filho do casal Manoel Antônio Flach e Elvira Walter (ambos falecidos in memoriam).

Após o primário, em 1934, Irmão Justo ingressou no internato do Instituto São José (atual La Salle), de Canoas/RS, onde seguiu até diplomar-se na Escola Normal La Salle. Em 1939, tornou-se lassalista, adotando o nome de Irmão Henrique Justo, pois uma vez instalado no novo destino, adotou o pseudônimo pelo qual hoje é conhecido, fruto do protocolo da época para aqueles que optassem pela carreira de seminarista.

A sede Lassalista, em Canoas, tinha o seu fotógrafo oficial. Era chamado Irmão Carmilo Alfonso, responsável por registrar, periodicamente, as turmas de formandos, bem como os espaços diversos do estabelecimento. Assim, Irmão Justo foi inspirado no início de sua atividade como fotógrafo amador, por seu irmão mais velho, Alberto Arlindo Flach, que era igualmente ligado à Congregação Lassalista e, assim como Irmão Justo, ficou conhecido tanto por seu pseudônimo – Irmão Albano Constâncio – quanto por sua dedicação à fotografia enquanto atividade secundária. Foi através do contato com esses dois fotógrafos que Irmão Justo adquiriu conhecimentos prévios acerca do ato fotográfico e registrou suas primeiras imagens, no final da década de 1940.

A atividade como fotógrafo de Irmão Justo, ainda que amadora, foi diversificada com a produção de uma série fotográfica dedicada à sua cidade natal, Poço das Antas/RS. Trata-se de um conjunto composto por nove fotografias que foram publicadas em obra dedicada ao Município. Na contracapa do livro figura uma vista panorâmica do centro de Poço das Antas, imagem que faz consonância com a preferência de Irmão Justo pelo estilo paisagístico urbano.

Irmão Justo, formou-se em pedagogia e psicologia na PUC do Rio Grande do Sul, tornando-se doutor em ambas especialidades. Realizou cursos de aperfeiçoamento em psicologia na Espanha, França, Itália e nos Estados Unidos. Atuou durante 40 anos na PUC/RS como professor, coordenador de departamento e vice diretor da Faculdade de Educação. Ainda, como diretor do Instituto de Psicologia por mais 6 anos. Participou de várias dezenas de bancas de mestrado, doutorado e concurso de magistério em diversas universidades. Publicou, além de uma centena de artigos, 23 livros e opúsculos, somando mais de oitenta edições.

Em 1970 fundou o Centro de Estudos da Pessoa em Porto Alegre, colaborando para que mais de uma centena de psicólogos entrassem em contato com a Abordagem Centrada na Pessoa. Ainda, coordenou o curso de especialização na ACP, no Centro Universitário La Salle de Canoas/RS e continua escrevendo.